

ANEXO I Edital 03 – 2017

Material de apoio

Referências bibliográficas para a prova escrita

A prova escrita consistirá de questões baseadas nas referências bibliográficas (artigos ou capítulos de livro) consideradas fundamentais para o desenvolvimento das atividades das disciplinas e projetos de pesquisa, realizados durante o curso do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS).

As referências estarão disponíveis nas secretarias do PPGAIS:

UNICRUZ (Universidade de Cruz Alta, Secretaria de Pós-Graduação. Prédio 7 - Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães, Rodovia Municipal Jacob Della Múa, Km 5.6 - Distrito Parada Benito, 98020-290 - Cruz Alta, RS)

UNIJUI (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde. Rua do Comércio, 3000 - Bairro Universitário, 98700-000 Ijuí - RS).

Segue abaixo o material bibliográfico recomendado, distribuído por subáreas de conhecimento:

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Política nacional de educação permanente para o controle social no Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde.** – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. 20 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).

Gigante, R.L; Campos, .W.S.. **POLÍTICA DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL: BASES LEGAIS E REFERENCIASTEÓRICAS.** Trab.Educ.Saúde,Rio de Janeiro,v.14 n.3,p.747-763,set./dez. 2016.

Dias, J.V. S.; Ferreira,J. **CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL** Trab.Educ.Saúde,Rio de Janeiro,v.13 n.2,p.283-299, maio/ago. 2015.



As Necessidades de Saúde como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Eqüidade na Atenção em Saúde. In : **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde** / Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos, organizadores. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2006. 184p. ISBN 978-85-89737-52-4 – (Páginas : 117-130)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 978-85-334-1060-2 (Páginas 5 a 16).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 28 p. : il.

Martins CP, Luzio CA. **Política HumanizaSUS: ancorar um navio no espaço***. Interface (Botucatu). 2017; 21(60):13-22.

OBS: Esse material encontra-se disponível nas secretarias dos PPGAIS na UNICRUZ e UNIJUI.

ASPECTOS ÉTICOS NA PESQUISA EM SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. - Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 - Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL – CONCEA, **DIRETRIZ BRASILEIRA PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO OU DE PESQUISA CIENTÍFICA – DBCA, Brasília/DF 2016.**

Cap. I - FINALIDADE DA DIRETRIZ BRASILEIRA PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO OU DE PESQUISA CIENTÍFICA – DBCA.

Cap. II - ESCOPO DA DBCA.



Cap. III - DEFINIÇÕES DE TERMOS UTILIZADOS NO CONTEXTO DA DBCA.

Cap. IV - PRINCÍPIOS GERAIS PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS PARA ATIVIDADES DE ENSINO OU DE PESQUISA CIENTÍFICA.

Cap. V - RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES E DE SUAS COMISSÕES DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUAs).

Cap. VI.- RESPONSABILIDADES DOS PESQUISADORES E PROFESSORES.

Cap. IX - USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO.

OBS: Esse material encontra-se disponível nas secretarias dos PPGAIS na UNICRUZ e UNIJUI.

EPIDEMIOLOGIA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol, - Epidemiologia & Saúde**. 7.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Capítulo 3 - Medida de Saúde Coletiva.

Capítulo 6 - Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia.

Capítulo 13 - Vigilância Epidemiológica.

OBS: Esse material encontra-se disponível nas secretarias dos PPGAIS na UNICRUZ e UNIJUI.

BIOESTATÍSTICA

Vieira, Sonia. Introdução à bioestatística. 4ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Capítulo 1. Noções sobre amostragem

Capítulo 4. Medidas de tendência central

Capítulo 5. Medidas de dispersão para uma amostra

Capítulo 6. Noções sobre correlação

Capítulo 7. Noções sobre regressão

Capítulo 10. Distribuição normal

Capítulo 12. Teste de qui-quadrado

Capítulo 13. Teste t de student

OBS: Esse material encontra-se disponível nas secretarias dos PPGAIS na UNICRUZ e UNIJUI.

BIOLOGIA HUMANA

GUYTON, Arthur C; **Tratado de fisiologia médica**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Unidade I: Introdução à Fisiologia: a Célula e a Fisiologia Geral:

Capítulo 1: A Organização Funcional do Corpo Humano e o Controle do “Meio Interno”.

Capítulo 2: A Célula e seu Funcionamento.

Capítulo 3: Controle Genético da Síntese Proteica, do Funcionamento e da Reprodução Celular.

WILDMAIR, Eric P.; **Vander - Fisiologia Humana: OS MECANISMOS DAS FUNÇÕES CORPORAIS**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Capítulo 16: Regulação do Metabolismo Orgânico e Balanço Energético.

Capítulo 18: Mecanismo de Defesa do Corpo.

OBS: Esse material encontra-se disponível nas secretarias dos PPGAIS na UNICRUZ e UNIJUI.
